

MANIFESTO PELA JUSTIÇA CLIMÁTICA E PRESERVAÇÃO DA FLORESTA AMAZÔNICA E DE SEUS POVOS

Nós, INSTITUTO DAS RELIGIOSAS DO SAGRADO CORAÇÃO DE MARIA, colaboradores e colaboradoras da REDE SAGRADO e REAJE, atentos a emergência climática em curso, comprometidos com a justiça climática e a preservação da Amazônia, nos unimos e acompanhando a COP 30 em Belém do Pará - Brasil, para exigir ações concretas e urgentes para proteger esse organismo vivo do planeta e os povos que o habitam.

JUSTIÇA CLIMÁTICA

A crise climática é uma realidade inegável, e seus impactos são desproporcionais para as comunidades mais vulneráveis. Exigimos que as autoridades governamentais e as empresas assumam sua responsabilidade em reduzir as emissões de gases de efeito estufa e em promover a transição para uma economia de baixo carbono.

REDUÇÃO DE EMISSÕES

É imperativo que os países desenvolvidos cumpram com seus compromissos de reduzir as emissões de gases de efeito estufa e que os países em desenvolvimento sejam apoiados em suas transições para energias renováveis. A Amazônia é um ativo global, e sua preservação é fundamental para a estabilidade climática do planeta.

FINANCIAMENTO CLIMÁTICO

Os países desenvolvidos devem cumprir com seus compromissos de fornecer financiamento climático para os países em desenvolvimento, especialmente para aqueles que abrigam a floresta Amazônica, para apoiar a adaptação e a mitigação dos impactos da crise climática.

PRESERVAÇÃO DA AMAZÔNIA E DOS POVOS INDÍGENAS, QUILOMBOLA E RIBEIRINHOS

A Amazônia é o lar de milhões de pessoas, tais como povos indígenas, quilombolas e ribeirinhos, que não só dependem da floresta para sua sobrevivência, mas também são os principais agentes de preservação desse bioma. Exigimos que os governos e as empresas respeitem os direitos desses povos e protejam a floresta de atividades destrutivas, como a mineração, a exploração de petróleo e a agricultura intensiva, e possam garantir a participação dessas comunidades tradicionais nas decisões.

NOSSAS EXIGÊNCIAS

- O comprometimento real com as metas de redução das emissões de gases de efeito estufa;
- O financiamento climático para a Amazônia e os povos que a habitam;
- A proteção da floresta, sua biodiversidade e dos direitos dos povos indígenas, quilombolas e ribeirinhos;
- A transição energética para uma economia de baixo carbono e sustentável.

NOSSO COMPROMISSO

Nós, signatários deste manifesto, nos comprometemos a trabalhar juntos em prol da "Casa Comum" e da preservação dos territórios e de seus povos originários, para promover a justiça climática e a preservação da Amazônia. Exigimos ações concretas e urgentes dos governos e das empresas para proteger o planeta e os povos que o habitam.

UNIDOS PELA JUSTIÇA CLIMÁTICA, PELA AMAZÔNIA E SEUS POVOS!



